



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador HÉLIO JOSÉ

Relatório de Viagem
Senador Hélio José
REUNIÃO DO PARLATINO NO PANAMÁ
(Período: 3 a 4/08/2017)



SF/17576.90878-18

Nos dias 3 e 4 de agosto de 2017, realizou-se na Cidade do Panamá, o 2º Encontro da Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas e Energias Renováveis, entre o Parlamento Latinoamericano e Caribenho – PARLATINO e o ParlAmericas, além de Reunião da Comissão de Meio Ambiente e Turismo do PARLATINO.

Chegando ao PARLATINO no dia 3/8 às 6 da manhã, instalei-me no Hotel e houve o traslado dos legisladores para a Sede Permanente do PARLATINO onde ocorreram as reuniões do 2º Encontro da Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas e Energias Renováveis, entre o Parlamento Latinoamericano e Caribenho – PARLATINO e o ParlAmericas.

A abertura dos trabalhos foi feita pelo Secretário de Comissões do PARLATINO, Deputado Rolando Gonzalez (Cuba), pelo Presidente da Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas do ParlAméricas, Deputado Javier Ortega (Panamá), e também pela Presidente do ParlAméricas, Senadora Marcela Guerra (México), e pelo Presidente do PARLATINO, Deputado Elias Castillo (Panamá).



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador HÉLIO JOSÉ

A Conferência Magistral coube à Dra. Gisela Alonso, membro do Painel de Alto Nível da Agenda de Desenvolvimento Post-2015.

Em seguida tivemos a foto oficial do evento e logo após a Primeira Sessão do Encontro da Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas e Energias Renováveis, sobre “Ecologia Legislativa das Mudanças Climáticas: uma visão de sistemas para a ação parlamentar”, onde foi mostrada a complementariedade das legislações nacionais setoriais no contexto das Mudanças Climáticas. O Painel mostrou que pode haver uma sinergia entre as diversas leis de um país que o fazem avançar nos compromissos relacionados às Mudanças Climáticas, considerando como a nova norma nas legislações do futuro.

Foram painelistas nessa Sessão o senhor Orlando Reyes, pesquisador da CEPAL, o senhor Derrick Odersono, advogado ambiental, e o senhor Elliot Sucari, do Departamento de Desenvolvimento Sustentável da OEA.

No dia 3, após o almoço, passamos à Segunda Sessão do Encontro da Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas e Energias Renováveis, sobre “Interrogando os novos projetos de energias renováveis!, onde foi mostrado que os diversos atores sociais e setores econômicos devem ser estimulados a incorporar as novas tecnologias para geração de energias de fontes renováveis, e deverão ter como princípio a distribuição mais ampla possível dos benefícios gerados por essas tecnologias, com particular atenção aos grupos mais vulneráveis da sociedade. Esses



SF/17576.90878-18



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador HÉLIO JOSÉ

princípios devem orientar com clareza as dimensões dos projetos, assim como o estabelecimento das metas e indicadores, a medida dos impactos e dos benefícios dos projetos de energias renováveis.

Achei muito interessante esse aspecto das apresentações como forma de compatibilizar a utilização de tecnologias ainda muito onerosas dentro dos países latino-americanos que guardam imensas desigualdades sociais.

Foram painelistas nessa Segunda Sessão o senhor Byron Chiliquinga, Gerente do Projeto de Cooperação com o Canadá da Organização Latinoamericana de Energia (OLADE), o senhor Neeraj Negi, Especialista Sênior em Avaliação do Fundo Mundial para o Meio Ambiente, e a senhora Itza Castañeda, Especialista de gênero e Desenvolvimento Sustentável da União Internacional para a Conservação da Natureza.

No dia 4, pela manhã, o Encontro da Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas e Energias Renováveis seguiu com uma Terceira Sessão sobre “Energias Renováveis e os nexos com as Mudanças Climáticas”, onde seria mostrado que as tecnologias geradoras de energias renováveis contribuem para a redução dos gases do efeito estufa e por conseguinte, atuam contra os impactos das Mudanças Climáticas.

Apesar da relevância desse painel, os membros da Comissão de Meio Ambiente e Turismo do PARLATINO tivemos que nos ausentar do Encontro da Rede Parlamentar



SF/17576.90878-18



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador HÉLIO JOSÉ

sobre Mudanças Climáticas e Energias Renováveis, para tratar de pauta deliberativa anteriormente convocada.

O Presidente da Comissão de Meio Ambiente e Turismo do PARLATINO, Deputado Oscar Argueta Mayén fez a abertura dos trabalhos juntamente com o Secretário de Comissões, Deputado Ronaldo González Patrício. Em seguida o Presidente requereu a inversão da pauta para que o primeiro ponto da agenda fosse a Proposta do Deputado Edgar Mejía Aguilar referente à Declaração relacionada à saída dos Estados Unidos da América do Acordo de Paris sobre Mudanças Climáticas.

Aprovada a inversão de pauta, o Presidente procedeu a leitura da proposta de redação da citada Declaração e a palavra foi franqueada aos presentes. Por se tratar de um tema politicamente delicado, houve muitas manifestações sobre o assunto que resultaram em diversas modificações no texto original.

Por fim chegou-se a um consenso e todos os membros assinamos a Declaração de que “A Comissão de Meio Ambiente e Turismo do Parlamento Latinoamericano e Caribenho: 1 - Desaprova por unanimidade a decisão unilateral assumida pelo Governo dos Estados Unidos da América de retirar-se do Acordo de Paris, medida que representa uma ameaça ao Meio Ambiente, os Direitos Humanos e à Paz; e 2 – Ratifica a firme decisão dos Estados Latinoamericanos e Caribenhos de cumprir e promover o cumprimento do Acordo de Paris, assim como de continuar



SF/17576.90878-18



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador HÉLIO JOSÉ

denunciando as medidas que atentarem contra o Meio Ambiente e a Humanidade.”

A referida Declaração levou em consideração:

“Que o Planeta Terra está gravemente afetado pelas Mudanças Climáticas que tem sido provocada pela forma de organização da produção na sociedade moderna, baseada em uma matriz energética vinculada à queima de carbono e hidrocarbonetos que provocam Gases do Efeito Estufa, que ao aumentar sua concentração na atmosfera geram um aquecimento gradual, pondo em risco a vida no Planeta.

Que depois de fracassadas intenções de promover acordos entre os países, finalmente em 12 de dezembro de 2015, em Paris/França, 195 países do mundo, na 21ª Conferência das Partes da Convenção Marco das Nações Unidas para Mudanças Climáticas aprovaram o primeiro Acordo Global que constitui o único caminho para salvaguardar o Planeta e avançar para metas mais ambiciosas.

Que o Acordo de Paris busca os compromissos voluntários dos países para a redução de emissões, com o objetivo de manter a temperatura global abaixo dos 2 graus Centígrados, limite mínimo recomendado para a sustentabilidade da vida no Planeta.

Que em 22 de abril de 2016, na sede das Nações Unidas em Nova Iorque, ocasião em que se celebrava o Dia Mundial da Mãe Terra, cerca de 175 autoridades entre



SF/17576.90878-18



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador HÉLIO JOSÉ

Chefes e Representantes de Estados, firmaram o Acordo de Paris.

Que o dito Acordo entrou em vigor em 4 de novembro de 2016, uma vez cumprido o requisito de quórum suficiente de países que o ratificarão.

Que o Presidente dos Estados Unidos da América, em 1 de junho de 2017, anunciou a retirada do seu país do Acordo de Paris dentro da Convenção Marco sobre Mudanças Climáticas, ato que demonstra que para os EUA os interesses das empresas transnacionais e dos grandes capitais estão acima da vida que habita nosso Planeta, o Meio Ambiente, a Paz e o respeito ao Multilateralismo.”

No bojo dos debates sobre o texto da Declaração, identificou-se a urgente necessidade de elaboração de um Projeto de Lei de Marco Regulatório sobre Recursos Hídricos, e trabalhar os sérios riscos iminentes impostos pelo uso da técnica do Fracking para extração do gás e óleo do xisto betuminoso. A referida técnica está colocando em risco e pode contaminar todos os recursos hídricos do nosso Continente.

Dada a gravidade das reflexões levantadas foi proposta a realização de Reunião Extraordinária da Comissão de Meio Ambiente e Turismo com a maior brevidade possível para tratar exclusivamente do risco de contaminação das reservas aquíferas subterrâneas pela prática do Fracking, já que a “Sustentabilidade da Água, buscando garantir o acesso sustentável à água respaldando esforços científicos



SF/17576.90878-18



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador HÉLIO JOSÉ

e acadêmicos sobre o assunto” está definida entre as grandes Linhas de Ação do PARLATINO.

Ainda na esteira da elaboração da Declaração, o Senador Humberto Mayans propôs que a Comissão de Meio Ambiente e Turismo solicitasse estudos técnicos aprofundados sobre a vulnerabilidade das Costas pelo degelo polar. Esses estudos serviriam para fundamentar o repúdio à decisão dos Estados Unidos de abandonar o Acordo de Paris e também serviriam para subsidiar a criação de programas de trabalho sobre o tema, para orientar as legislações locais e incentivar a capacidade de ações conjuntas regionais para a prevenção e solução dos problemas.

Em seguida dirigi-me ao Aeroporto da Cidade do Panamá e embarquei de volta para o Brasil na tarde desse mesmo dia.

Senador ***HÉLIO JOSÉ***
Brasília, 7 de agosto de 2017.



SF/17576.90878-18